



PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2024

1 – Apresentação

A Comunhão Espírita de Brasília, fundada em 16/01/1961, há 64 anos, vem apresentar o seu Relatório de Atividades desenvolvidas durante o exercício de 2024. A Comunhão é uma associação com personalidade jurídica de direito privado, de caráter religioso, científico, filosófico, beneficente, cultural, educacional e assistência e promoção social, sem fins econômicos e lucrativos, conforme consta no Art. 1º do seu Estatuto, e tem como Missão promover o ser humano, facilitando-lhe o acesso ao conhecimento da Doutrina Espírita, amparando-o e ofertando-lhe os meios para a vivência cristã.

E, cumprindo com as suas finalidades estatutárias, oferece estudo, prática e difusão da Doutrina Espírita; promove a prática da caridade espiritual, moral e material, por todos os meios ao seu alcance, em benefício de todos, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, posição social, religião ou de outra natureza; realiza assistência à maternidade, à infância, à juventude e à velhice, bem como a promoção social de modo geral, inclusive com a produção e dispensação gratuita de produtos farmacêuticos, tudo de acordo com a legislação em vigor e dentro das suas possibilidades e presta serviços gratuitos aos usuários da assistência e promoção social sem qualquer discriminação, de forma planejada e sistemática; promove atividades educacionais e culturais através de estudos e pesquisas, práticos ou teóricos, da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec; integra o Movimento Espírita, estreitando os laços de solidariedade e fraternidade com todos os adeptos da Doutrina Espírita.

No cumprimento de suas atribuições, o Conselho Diretor da Comunhão apresenta as atividades desenvolvidas pela Casa, ao longo de 2024, com a colaboração estimável de trabalhadores, associados e voluntários.

Agradecemos a Deus, a Jesus e aos anjos espirituais as inúmeras possibilidades de trabalho que nos são ofertadas, proporcionando-nos ações as mais diversas em benefício da Sociedade, tornando o nosso Planeta mais saudável, mais humano.

Que possamos honrar toda a infraestrutura disponibilizada para exercermos um trabalho de qualidade na lide espírita, confortando os sofredores e esclarecendo o verdadeiro sentido da vida à Luz da Doutrina dos Espíritos.

ADILSON MARIZ DE MORAES
Presidente
Diretoria-Geral e Conselho Diretor

2 – Resultados Econômico-Financeiros

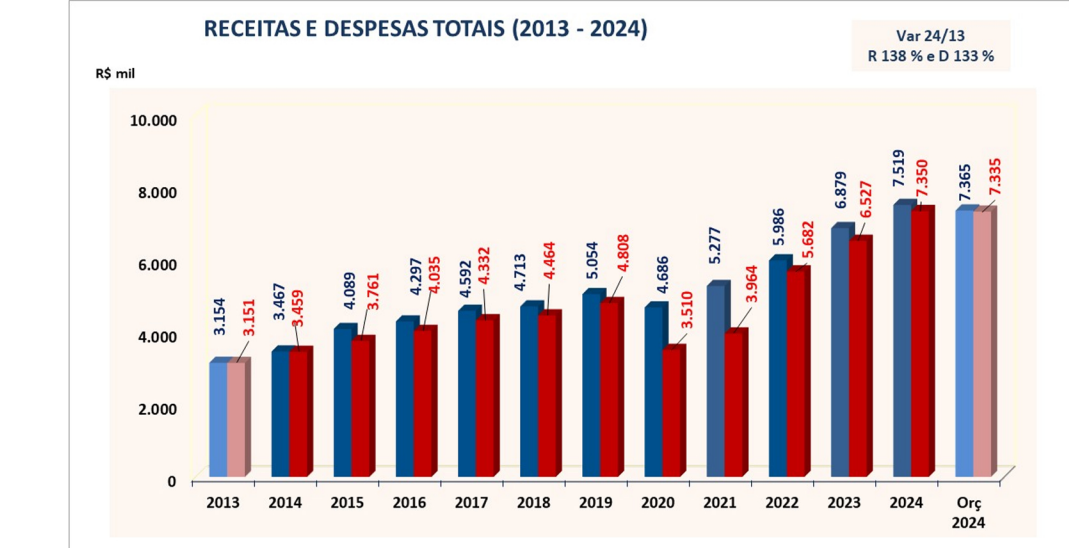
Analisando-se o desempenho econômico-financeiro da Comunhão ao longo dos últimos dez anos e, em especial, o exercício de 2024, terceiro ano do terceiro mandato da atual gestão, pode-se constatar que as receitas auferidas permitiram a cobertura de todas as despesas realizadas pela Casa para fazer frente aos inúmeros compromissos finalísticos da Comunhão, sem que se fizesse necessária a utilização do fundo de segurança financeiro instituído desde 2014.

Efetivamente, desde aquele exercício, a Comunhão tem procurado manter o equilíbrio econômico-financeiro da Casa de forma a não comprometer as reservas técnicas necessárias a uma boa prática de gestão financeira, bem como adotado uma política de investimentos compatível com os resultados obtidos nos respectivos exercícios.

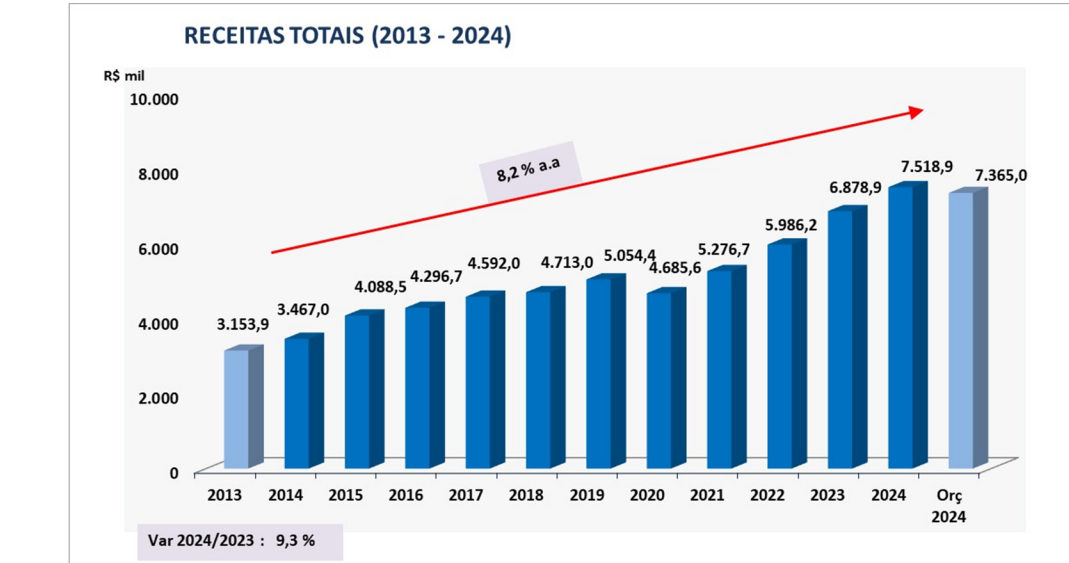
No ano de 2024 constata-se a revitalização das atividades da Casa com maior intensidade, com os consequentes reflexos no desempenho econômico-financeiro da organização. De fato, comparativamente com o exercício anterior, observa-se que as receitas atingiram a R\$ 7.518,9 mil, correspondendo a um crescimento da ordem de 9,3%, impactadas fortemente pela manutenção de uma contribuição forte de doações e mensalidades aliada à entrada de recursos provenientes de receitas de bazar e livraria, além da ampliação significativa das receitas de cafeteria.

Do mesmo modo, à semelhança do que se pode verificar nas receitas do ano em foco, as despesas também foram significativamente expandidas nesse exercício, com expansão da ordem de 12,6% se comparadas a 2023, retomando, assim, padrões de custeio mais compatíveis com as necessidades reais da Casa e em um cenário que se assemelha àquele observado no período pré-pandêmico. Tal ampliação de gastos é justificada fortemente pelas contratações de novos quadros, necessários à sustentação das atividades finalísticas; pela expansão dos custos de mercadorias para responder, similantemente, ao crescimento das receitas da livraria e da cafeteria, bem como pela ampliação das despesas administrativas, indispensáveis ao equilíbrio adequado entre a manutenção das instalações em resposta ao elevado nível de investimentos realizados nos últimos onze anos.

Na realidade, os dispêndios globais em 2024 atingiram R\$ 7.350,2 mil, representando um gasto adicional de cerca de R\$ 823,7 mil em relação ao ano anterior, dos quais 81% são provenientes do crescimento das despesas com pessoal e encargos e administrativas. O gráfico a seguir apresenta o comportamento das receitas e despesas da Casa nos últimos onze anos. Quanto ao comportamento sazonal das receitas e despesas mensais observadas em 2024, vale salientar que, durante quase todo o período, as receitas auferidas suplantaram as despesas realizadas.



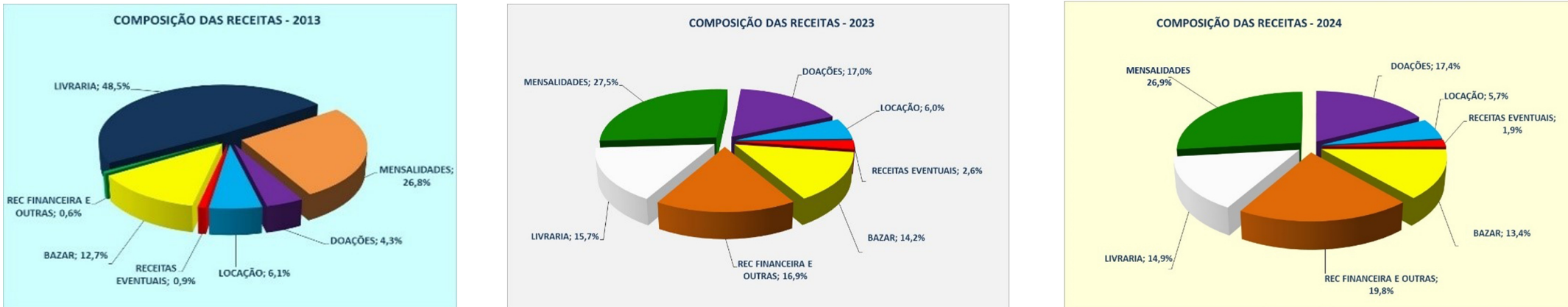
Ao longo do período 2013-2024 a taxa de crescimento médio anual das receitas situou-se em torno de 8,2% a.a., suplantando a taxa média anual das despesas, cuja variação média foi da ordem de 8,0% a.a., explicada fortemente pela expansão das despesas com pessoal e encargos, representando aproximadamente 53,9% do total de gastos, juntamente com as despesas administrativas, as quais são decorrentes, em grande parte, da significativa expansão da infraestrutura da Casa, e, ainda, pelo robusto aumento nas despesas com promoção social na Casa, de cerca de 12,6% a.a., em média.



O resultado líquido da Comunhão em 2024 atingiu a cifra de R\$ 168,7 mil, restaurando os níveis de superávits que a Instituição vinha obtendo nos últimos anos, excluída dessa análise o período pandêmico 2020-21. Em termos globais, tal desempenho econômico no exercício em análise é proveniente, mais uma vez, dos seguintes fatores principais: nas receitas, em virtude da manutenção das doações substanciais e do crescimento substancial das receitas de bazar, cafeteria e mensalidades, que representam um adicional de caixa de R\$ 661,1 mil, e, nas despesas, pela expansão dos gastos com as despesas de pessoal e encargos, decorrentes do acordo coletivo e da ampliação do efetivo para fazer frente à expansão geral da Casa, como também pelo aumento das despesas administrativas levadas a efeito em 2024.

A seguir, são detalhados alguns aspectos do desempenho econômico-financeiro da organização nos últimos onze anos, com especial atenção para os resultados obtidos em 2024 nas principais rubricas de receitas e despesas em comparação ao que se observou no ano de 2023.

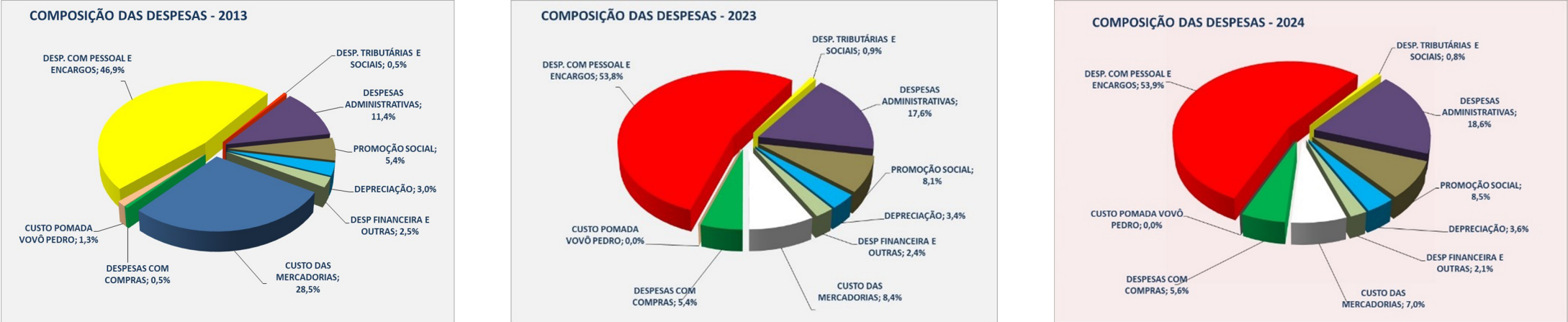
No período 2013-2019, respeitadas as pequenas oscilações em suas representatividades em relação à receita total, as três rubricas de receitas: da Livraria, de Mensalidades e do Bazar constituíram as principais fontes garantidoras de recursos de manutenção da Casa, em 2020 e 2021 essa composição foi alterada pela entrada significativa de recursos de doações para fazer frente aos impactos no desempenho econômico-financeiro da Casa em função da pandemia. Em 2024, observa-se que a receita total auferida atingiu a marca de R\$ 7,5 milhões, apresentando uma composição entre as rubricas mais próxima da distribuição histórica, mas ainda fortemente influenciada pelas doações e pela expansão das outras receitas (cafeteria), conforme pode-se observar nos gráficos a seguir.



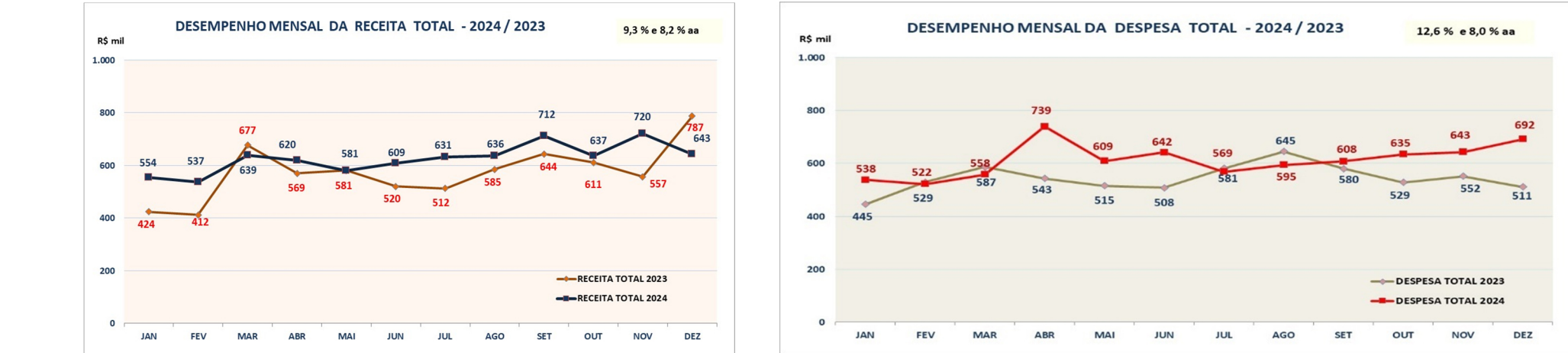
No que se refere às despesas, verifica-se em 2024 uma elevação de 12,6% nessa rubrica em comparação ao exercício anterior, refletindo um gasto total da ordem de R\$ 7.350,2 mil.

Em realidade, no período 2013-2019, o crescimento médio anual da despesa total atinge aproximadamente 7,3% a.a., representando uma elevação média anual de cerca de R\$ 276 mil, justificada fundamentalmente pelos gastos com pessoal e encargos, que respondem por mais de 50% dos dispêndios globais, como também pela significativa ampliação das despesas com assistência e promoção social, duplicadas no ciclo em análise. No período pandêmico 2020-21, observa-se uma redução drástica nas despesas globais, explicada basicamente pela substancial queda no efetivo da Casa, aliada à redução do custo de mercadorias e demais despesas.

Em 2024, pode-se notar a plena retomada das atividades gerais da organização e, por conseguinte, da elevação dos dispêndios globais, refletida em grande parte na ampliação do efetivo da Casa e na expansão das despesas administrativas, bem como dos custos de mercadorias para a livraria e cafeteria. De fato, em uma análise de longo prazo, compreendendo o período 2013-2024, percebe-se que essas rubricas de despesas (pessoal e encargos, despesas administrativas e custo de mercadorias) respondiam por aproximadamente 87% dos dispêndios globais no início do período de análise (2013) e, atualmente, giram em uma mesma proporção (85%), apesar de se verificar uma significativa alteração na estrutura desses gastos, especialmente nos custos de mercadorias, hoje explicadas fortemente pelos insumos da cafeteria.



Em 2024, a média mensal de recursos arrecadados atingiu cerca de R\$ 626,6 mil, representando um crescimento de R\$ 53,3 mil mensais se comparados a 2023. Por outro lado, as despesas situaram-se em torno de R\$ 612,5 mil mensais, demonstrando um aumento médio mensal nos níveis de despesa da ordem de R\$ 68,8 mil, o que implicou em ampliação de gastos da ordem de R\$ 825 mil se comparados àqueles realizados pela Casa no ano anterior.

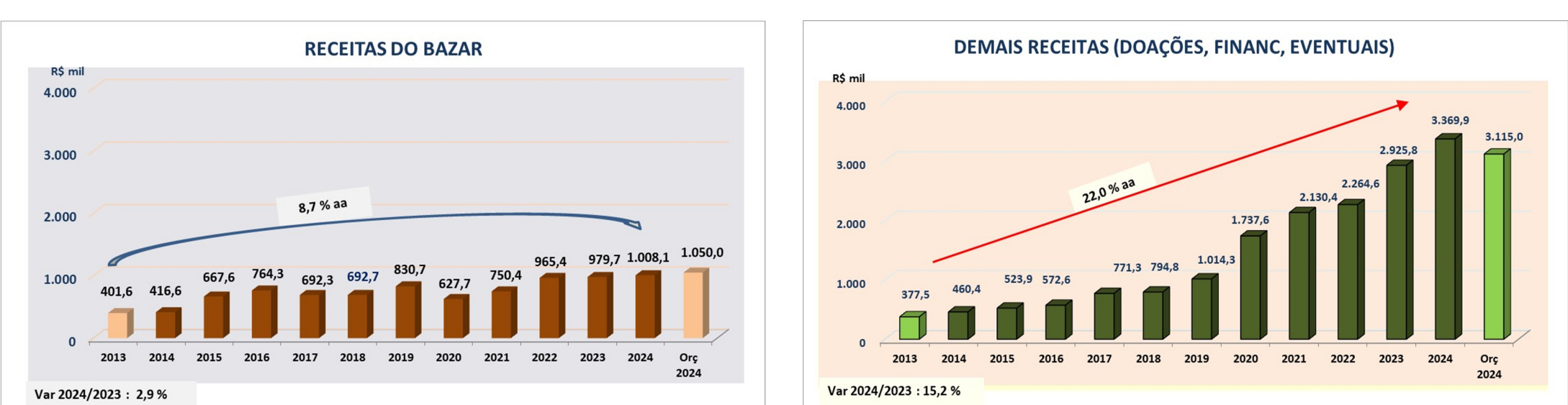


As vendas da Livraria em 2024 apresentaram um comportamento similar ao observado no exercício anterior atingindo a cifra de R\$ 1.118,8 mil. Cabe acenar, no entanto, que, desde 2015, observava-se uma queda gradativa nessa rubrica, cuja participação na receita total reduziu-se de 49% em 2014 para apenas 15,7% nesse exercício. No entanto, nos últimos dois anos, testemunha-se uma retomada gradativa na expansão das vendas de livros espíritas, demonstrada na estabilização dos níveis de vendas alcançados nos últimos três anos vis-à-vis a taxa média anual de queda de -2,8% a.a. no período global de análise (2013-2024).



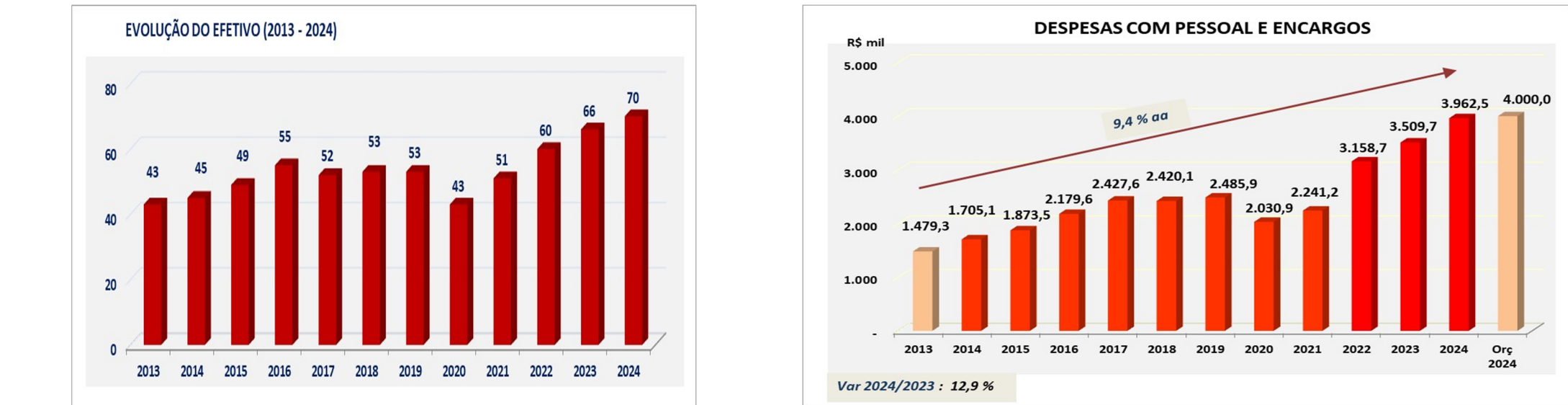
Atualmente, a principal fonte de recursos da Comunhão são as receitas de mensalidades, provenientes das contribuições dos associados, cujos recursos tem-se constituído em fundamentais e imprescindíveis à manutenção básica das atividades. Em 2024 essa receita atingiu a marca de R\$ 2,0 milhões, correspondendo a uma ampliação de R\$ 128 mil em relação a 2023, o que representa um aumento da ordem de 6,8%. Paralelamente, convém destacar que a expansão média anual nos últimos onze anos dessas receitas situou-se em aproximadamente 8,3% a.a., ratificando o elevado comprometimento dos associados na busca pela plena sustentação econômica da Casa.

No período 2013-2024 as receitas do Bazar apresentaram um crescimento médio anual significativo, da ordem de 8,7% a.a. Entretanto, nesse, há que se observar que nos últimos três exercícios os níveis de receita de bazar têm apresentado desempenho similar.

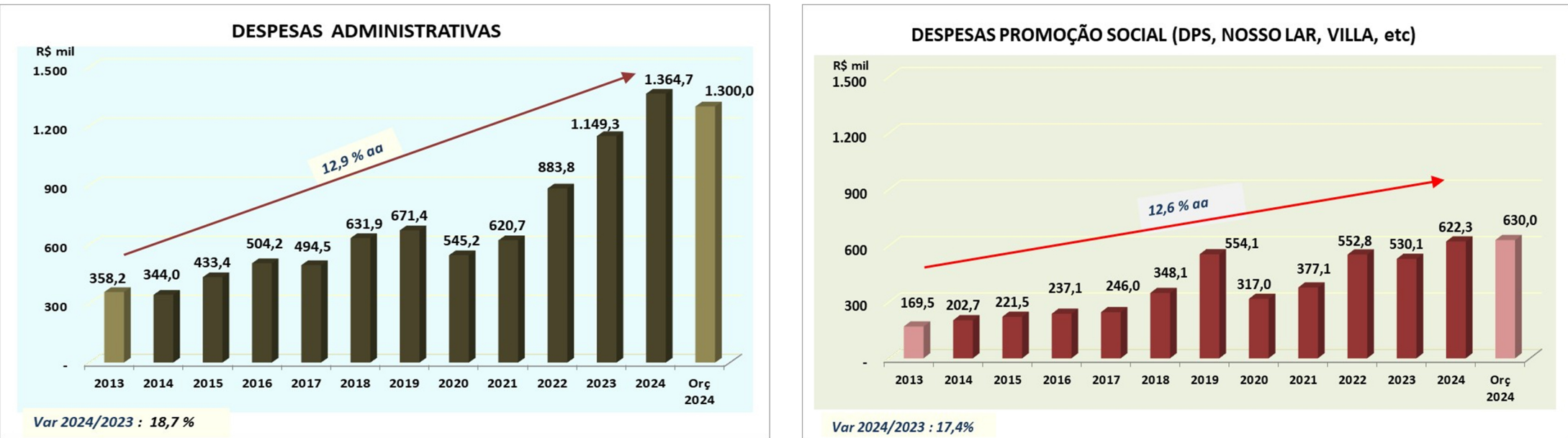


As demais receitas auferidas pela Casa são provenientes de doações financeiras, receitas eventuais de mostras e feiras, rendimentos de aplicações financeiras, despesas recuperadas, aluguéis de espaço físico da Casa, além de outras receitas, estas provenientes fundamentalmente da cafeteria. Esses recursos alcançaram cerca de R\$ 3,37 milhões no ano em análise, suplantando em 15,2% as receitas obtidas no exercício anterior, o que representou um acréscimo de cerca de R\$ 444,1 mil. Sob a perspectiva de longo prazo (2013-2024), fica demonstrada a substancial elevação desse conjunto de receitas, que saíram de R\$ 377,5 mil em 2013 para R\$ 3.369,9 mil em 2024, o que corresponde a um crescimento nesse período de quase nove vezes, explicadas especialmente pela significativa ampliação das doações a partir de 2020, bem como pelas receitas auferidas após a implantação da cafeteria.

Quanto às despesas da Casa, destaque-se as despesas com pessoal e encargos que respondem por 53,9% dos gastos totais, tendo atingido em 2024 a cifra de R\$ 3,96 milhões, suplantando em aproximadamente R\$ 453 mil ao dispêndio em 2023, o que representa uma variação de 12,9%. Em uma análise mais ampla, contemplando o período 2013-2024, tem-se um crescimento médio anual da ordem de 9,4% a.a., explicada, dentre outros fatores, pela ampliação do quadro de pessoal - especialmente nos três últimos anos -, e seus consequentes reajustes salariais, bem como pelo turnover de empregados e suas consequentes indenizações.



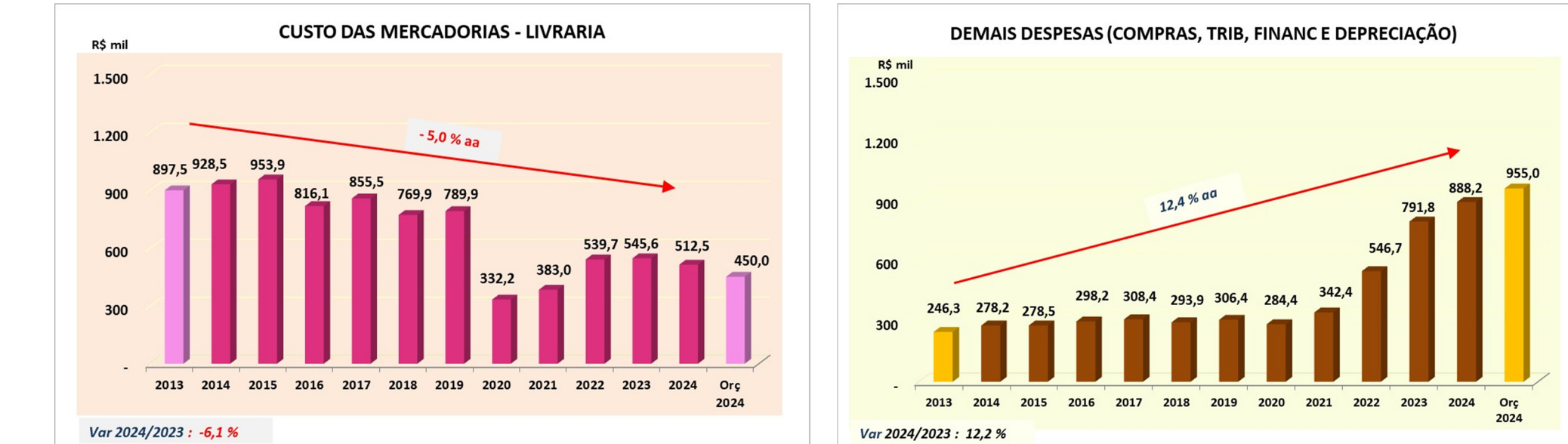
Nesse exercício, as despesas administrativas atingiram a R\$ 1.364,7 mil, o que representa uma variação positiva da ordem de 18,7% em relação a 2023. Nos últimos onze anos, o aumento médio anual atingiu a 12,9% a.a., justificado em boa medida pela robusta realização de investimentos ao longo de todo o período, as quais ampliaram sobremaneira a infraestrutura da Casa, com a consequente expansão nas demandas de reparos, manutenção e limpeza.



No tocante aos dispêndios com assistência e promoção social, é importante mencionar a elevação contínua e gradativa dos níveis dessas despesas no período em análise, refletida na taxa média de crescimento anual da ordem de 12,6% a.a. observada nos últimos 11 anos, o que significa dizer que nesse período as alocações de recursos da Casa em assistência e promoção social subiram 267%, demonstrando, assim, a estrita observância da Comunhão às estratégias fixadas em seu planejamento.

Em 2024, os dispêndios com assistência e promoção social atingiram R\$ 622,3 mil, o que corresponde a uma variação de 17,4% em comparação ao ano anterior. Vale salientar, no entanto, que tais alocações são bastante significativas quando comparadas com os recursos líquidos - após a dedução dos custos de operação -, que a Comunhão dispõe para ampliação e modernização da Casa com vistas a dar cumprimento, com qualidade, às demais atividades finalísticas estabelecidas em seu Estatuto.

As atividades de comercialização da Livraria apresentaram um excelente desempenho nos últimos três anos em relação ao cenário de queda observado em toda a série histórica. Paralelamente, o comportamento das despesas com aquisição de produtos da Livraria - produtos para comercialização, dentre os quais livros adquiridos junto às diversas editoras espíritas do país - não teve um comportamento similar, conforme pode-se verificar pela redução de -6,1% em relação ao ano anterior. Apesar dessa melhoria, ainda se registra, na análise de longo prazo, o agravamento de um cenário de quedas contínuas registrado na taxa média anual de cerca de -5,0% a.a., o qual se encontra totalmente correlacionado ao desempenho das receitas da Livraria.

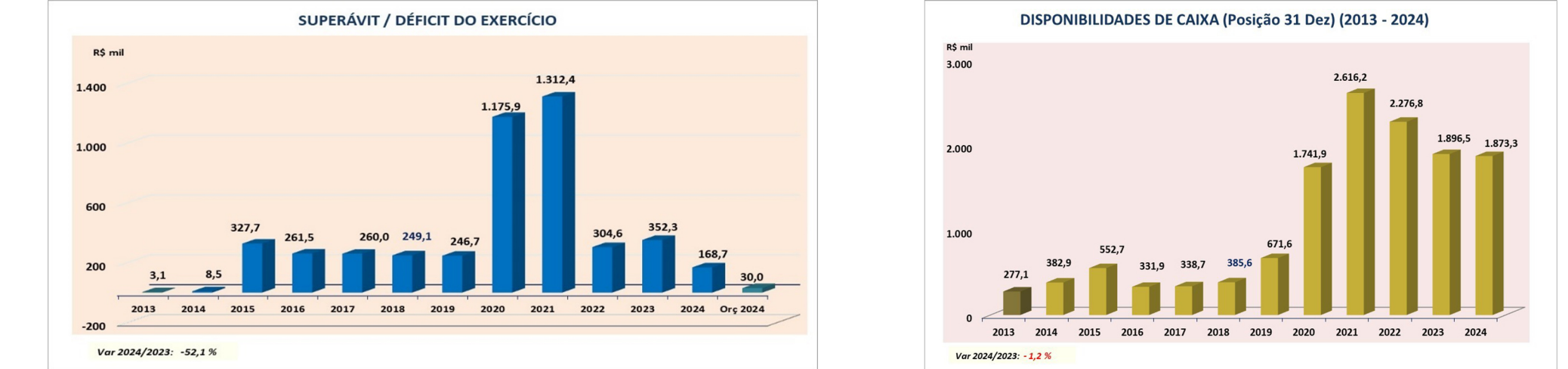


Os demais gastos efetivados pela Comunhão, em 2024, totalizaram R\$ 888,2 mil, representando uma variação positiva da ordem de 12,2% em comparação ao mesmo período do ano passado, o que corresponde a um acréscimo de despesas da ordem de R\$ 96,4 mil. Vale salientar, no entanto, que 58% dessa ampliação é proveniente de maiores gastos na aquisição de insumos para a cafeteria, em virtude da substancial expansão de suas atividades no exercício em análise.

No período 2013-2024 ressalta-se uma taxa média de crescimento anual da ordem de 12,4% a.a. nesse agrupamento de despesas. Tais despesas são originadas de gastos com fretes de mercadorias, tributos, despesas financeiras, insumos para a cafeteria, além das despesas com depreciação.

Por fim, cumpre destacar o resultado positivo de R\$ 168,7 mil obtido pela Comunhão nesse exercício, explicado, fundamentalmente, pela manutenção, em patamar elevado e significativo, das receitas provenientes de doações, pela pontualidade e elevação das contribuições de associados pagantes, bem como pela entrada substancial de recursos provenientes das atividades do bazar, livraria e cafeteria. Vale ressaltar, ainda, o resultado líquido de R\$ 112,7 mil proveniente das ações desenvolvidas no âmbito da Mostra de Arte e Cultura - MACES em 2024, realizada entre 06 e 08 de setembro do exercício em análise.

Paralelamente, é importante mencionar que a consolidação de resultados positivos ao longo desses últimos onze anos, aliada à entrada extraordinária de recursos, em 2021, provenientes da alienação de lotes no montante de R\$ 580 mil, tem possibilitado a realização dos investimentos que se fazem necessários ao melhoramento contínuo da infraestrutura da Casa, permitindo o cumprimento de sua missão institucional com maior efetividade.



Sob o enfoque estritamente financeiro, a Instituição tem procurado sustentar e, quanto possível, ampliar sua capacidade de responder aos compromissos de caixa. O índice de liquidez corrente demonstra uma singular estabilidade na administração financeira, onde se pode constatar que a Comunhão possui R\$ 1,60 de cobertura para cada R\$ 1,00 de dívida, mesmo após a intensa alocação de recursos em investimentos nos últimos exercícios.

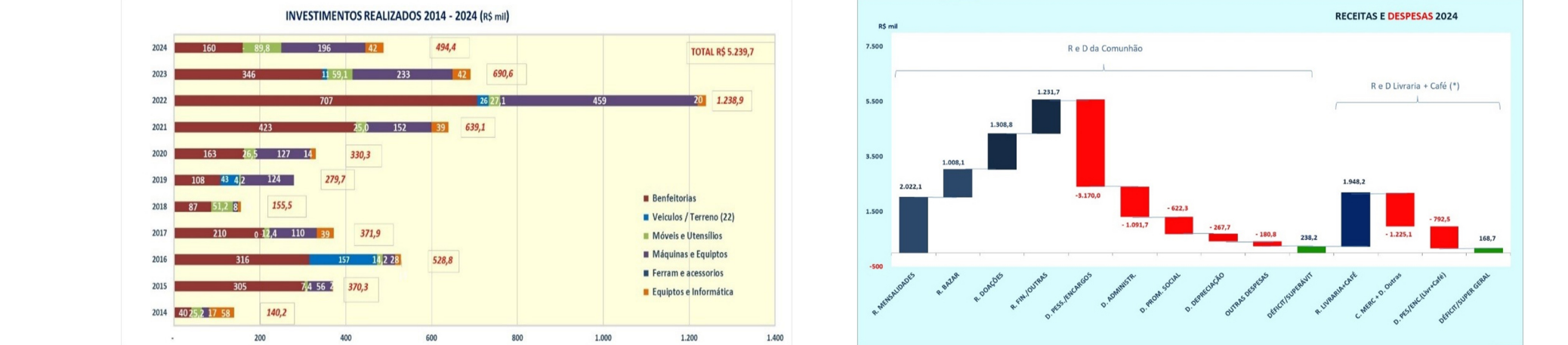
De fato, especialmente em 2022 e em 2023, os dispêndios de capital foram intensificados de forma a dar cumprimento à decisão da Assembleia Geral quanto à alocação dos recursos provenientes da alienação de imóveis da Casa. Nesse sentido, além de R\$ 1,2 milhões em 2022, foram investidos R\$ 690,6 mil em 2023, sendo que metade deles em beneficentárias. É relevante asseverar que essa política de administração econômico-financeira, buscando sempre a consecução de importantes superávits, tem permitido que, na última década, substanciais investimentos em ampliação e modernização da infraestrutura da Comunhão estejam sendo suportados, em grande parte (89 %), pelo superávit acumulado de R\$ 4,67 milhões obtidos nesse período.



Na verdade, tais investimentos atingiram o montante de R\$ 5,2 milhões no período 2014-2024, correspondendo a um investimento médio anual de cerca de R\$ 476,3 mil, o que representa uma reposição de quase três vezes a depreciação média anual (R\$ 159,1 mil), conforme pode-se identificar nos demonstrativos retromencionados.

INVESTIMENTOS 2024 (R\$ mil)												TOTAL			
Beneficentárias	15,2	11,3	31,6	37,8	17,8	10,9	8,8	5,4	9,1	12,4	-	160,3			
Móveis e Utensílios	5,8	23,5	-	3,7	15,4	1,4	-	7,5	4,3	16,1	4,0	8,1	89,8		
Máq. e Equipatos	-	25,5	13,6	15,0	5,0	-	16,4	-	-	14,5	11,3	94,3	195,7		
Ferram e acessórios	-	-	-	-	-	-	6,2	-	-	-	-	-	6,2		
Esgotos Informáticos	-	2,9	1,8	4,2	5,0	1,6	-	22,9	-	-	-	-	42,4		
TOTAL	21,0	63,1	47,0	60,8	47,2	14,0	25,2	42,1	13,3	43,0	15,3	102,4	494,4		
Part %	4%	13%	9%	12%	10%	3%	5%	9%	3%	9%	3%	21%	100%		
Part. Acum. %	4%	17%	27%	39%	48%	51%	56%	65%	67%	76%	79%	100%			

Adicionalmente, à semelhança do que é adotado em exercícios anteriores, analisando-se o desempenho econômico-financeiro da Comunhão separadamente ao observado pela Livraria+Cafeteria (a partir de 2023), conforme premissas gerais de rateio de alguns dispêndios entre os dois entes, quais sejam as despesas de frete, administrativas e financeiras, tem-se que a performance da Casa, analisada de per si, apresenta um superávit de cerca de R\$ 238,2 mil em 2024 que, após a inclusão do resultado da Livraria+Cafeteria, totalizam um resultado líquido positivo de R\$ 168,7 mil para a Casa nesse exercício.



As perspectivas de receitas e despesas para 2025 levam a uma expectativa de geração de caixa para investimentos de aproximadamente R\$ 50 mil, enquanto as demandas básicas de investimentos giram em torno de R\$ 500,0 mil anuais, em média, demonstrando a necessidade de busca contínua de novas perspectivas de geração de caixa para fazer face ao desenvolvimento da Comunhão.

Por fim, convém ressaltar o significativo valor que a Administração atribui em se dar o devido conhecimento aos associados, bem como a todos aqueles que frequentam a Casa, sobre a atual situação econômico-financeira, bem como da importância da geração dos recursos necessários à manutenção e expansão das atividades da Comunhão Espírita de Brasília.

3 – Conclusão

Dois mil e vinte e quatro foi o terceiro ano do terceiro mandato da atual gestão, representando, portanto, onze anos de grandes transformações nas diversas atividades finalísticas, estatutariamente fixadas para nossa Comunhão Espírita de Brasília, com reflexos também significativos no seu desempenho econômico-financeiro. De fato, o ano de 2024 caracterizou-se pela plena e firme retomada de inúmeras ações realizadas pela Casa em diversas vertentes de sua atuação, transformando todos nós, trabalhadores voluntários comprometidos com o labor e os mais diversos irmãos alcançados pela prestação de serviços desta Casa de Caridade Espírita-Cristã, em pessoas melhores.

Pôde-se observar os grandes resultados alcançados pela Comunhão, oriundos do valeroso empenho despendido pelos milhares de tarefeiros voluntários nas mais diversas áreas de atuação, fomentando o conhecimento e a égide espírita a outros milhares de irmãos privados de acolhimento e de amparo nas suas mais caras necessidades, sejam de ordem material e/ou espiritual.

Registre-se a alegria por esta Casa do Caminho não ter faltado nas difíceis horas em que a Humanidade fora acometida pela pandemia, mantendo suas portas abertas, recebendo os muitos irmãos que se viram em sofrimento, necessitados de orientação e tratamento espirituais, seja presencial, seja online. E isto só foi possível graças ao desprendimento de corações valerosos, que escutaram o chamado de Jesus para que os seus filhos fossem acolhidos e amparados. Esta postura de nossa Casa fez reverberar por toda a sociedade o compromisso dos espíritas de servirem ao Cristo em quaisquer condições, aceitando Jesus muito além das palavras.

Gratidão a todos irmãos que fazem parte da Família Comunhão e trabalham incansavelmente para que o Consolador esteja presente em todos os corações da Terra, esta nossa amada morada.

Que as bênçãos do Pai e do Cristo se façam presentes em cada lar, em cada coração.

Fraternamente,

ADILSON MARIZ DE MORAES
Presidente
Diretoria-Geral e Conselho Diretor